

MEMORIAL DESCRITIVO

DO PROJETO DE SEGURANÇA

CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

“Este Memorial Descritivo, depois de aprovado, é parte integrante do respectivo projeto, devendo com o mesmo ser autenticado pelo CBMERJ e apresentados ao Oficial Vistoriante por ocasião da vistoria de aprovação”.

Proprietário: **PPSA**

Endereço: **Av. Rio Branco, 01 – 4º andar / Centro – Rio de Janeiro - RJ**

Classificação: **Edificação Comercial (sala)**

Risco: **Médio – de acordo com a Resolução 109, de 21 de janeiro de 1993.**

Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico

MEMORIAL DESCRITIVO

1 – Deteccção e Alarme de Incêndio

1.1 Normas aplicáveis:

NBR 17240 – Sistemas de detecção e alarme de incêndio – Projeto, Instalação, comissionamento e manutenção de sistemas de detecção e alarme de incêndio – Requisitos.

Instalações de detecção e alarme de incêndio

O projeto foi elaborado em total obediência as normas brasileiras pertinentes, devendo a execução dos serviços de instalações ser confiada a pessoas e empresas habilitadas. O Sistema de Detecção e Alarme deve estar em conformidade com a norma brasileira ABNT (NBR-17240).

O sistema deve possuir uma central própria, com capacidade para supervisionar todos os laços necessários ao empreendimento. A alimentação desta central e dos demais componentes do sistema deve ser feita por um *nobreak* ou sistema de baterias. A indicação de falha nesta fonte *nobreak* deve gerar um alarme sonoro e descritivo na central de incêndio.

A implantação do Sistema de Detecção e Alarme de Incêndio deve utilizar sensores analógicos “inteligentes”.

Especificação Técnica

Os equipamentos do Sistema de Detecção e Alarme de Incêndio devem seguir os padrões técnicos definidos a seguir:

- **Central de Alarme de Incêndio:** A central de alarme deve ser micro processada, com processador de 8 ou 16 bits ou superior. O hardware da central deve ser suficiente para o atendimento a todas as condições expostas neste memorial, entre elas: pelos procedimentos de recepção das informações provenientes do campo e envio de alarmes para os locais pré-programados, devendo proporcionar segurança, confiabilidade e facilidade de interpretação e operação de seus recursos. A central de alarmes deve ser tipo painel com estrutura de aço e porta com vidro reforçado. O mostrador de dados da central deve ser alfa numérico, multi linhas, de cristal líquido. A central (com o seu painel) deve ser montada no interior de um rack de 19”, mantendo a plena visibilidade de suas informações. A central de alarme é endereçável classe A.

- **Accionador Manual:** O modelo de acionador deve ser o “quebre-o-vidro”, fabricado em placa metálica de alta durabilidade, pintado na cor vermelha. O estado normal de funcionamento do acionador deve ser indicado no seu frontal, por meio do piscar de um ou mais led's.

- **Detector de Fumaça**

Características:

- ✓ Interligação a dois fios;
- ✓ Endereçável;
- ✓ “Imunes” à interferência eletromagnéticas;
- ✓ Proteção contra entrada de sujeira;
- ✓ Led indicador do funcionamento;

- **Módulo de Alarme**

Características:

- ✓ Alarme audiovisual por sirene e flash luminoso;
- ✓ Interligação a dois fios;
- ✓ Emprego de cabos sem malha;
- ✓ Cor vermelha.

Cabeamento

- Laço de incêndio: 1 par trançado, com malha trançada metálica e fita de alumínio envolvendo os cabos; bitola de 1,0 mm² ou superior; isolamento de 300 V;
- Alimentação: um cabo PP - 3 fios, de cores diferentes; seção mínima de 2,5 mm²; isolamento de 750 V.

Aplicação dos materiais

Tubulações e acessórios

No sistema de detecção de incêndio deverão ser utilizados tubos de ferro galvanizado. Curvas de diâmetro igual ou superior a 1" deverão ser industrializadas.

*Esta determinação é válida para instalações especiais inclusive quando embutidas em forro falso.

Nas instalações aparentes e afastadas da laje, a fixação de eletrodutos será feita por braçadeiras de aço galvanizado com tirantes de 1/4" de diâmetro, aparafusados em chumbadores tipo UR. Nas instalações junto a laje, a fixação será feita por braçadeiras galvanizadas tipo "copo".

Caixas de passagens e acessórios

Nas instalações aparentes abrigadas as caixas de passagem serão do tipo condutele de alumínio fundido. Caixas de passagem especiais deverão ser utilizadas embutidas em alvenarias, nos entre forros ou em instalações aparentes abrigadas, e deverão ser confeccionadas em chapa de ferro tratada.

Eletrodutos flexíveis

Em hipótese alguma serão admitidas emendas entre eletrodutos flexíveis. Nas conexões com caixas de passagem, deverão ser utilizados componentes apropriados para cada caso, tais como boxes retos, boxes curvos, etc.

Eletrodutos de ferro

Na condição da rosca, deverá ser tomado cuidado para se retirar às rebarbas das tubulações com lima fina após o corte e confecção da rosca com tarraxa apropriada para ferro.

Curvas de eletrodutos fabricadas na obra somente serão admitidas até a bitola de 1", inclusive. Para diâmetros maiores deverão ser utilizadas curvas fabricadas por fornecedor específico.

Em hipótese alguma serão admitidas emendas entre eletrodutos, entre eletrodutos e caixas, entre eletrodutos e perfilados/eletrocalhas, etc que não estejam utilizando componentes apropriados para cada caso.

Caixas de passagem especiais

Caixas de passagem especiais devem ser confeccionadas pelo fabricante especificado nas dimensões definidas no projeto e devem ser fornecidas com "vinténs" para conexões dos eletrodutos. Furos adicionais que venham a ser necessários por motivo de modificação de projeto, deverão ser tratados com tinta anticorrosiva e pintura de acabamento. Nesse caso, deverá ser solicitada autorização a fiscalização da obra.

Não serão aceitas caixas de passagem especiais fabricadas ou dobradas na obra.